



**CONSELHO EUROPEU
O PRESIDENTE**



Bruxelas, 23 de Outubro de 2011
(OR. en)
EUCO 112/11
PRESSE 394
PR PCE 78

Observações do Presidente do Conselho Europeu, Herman Van Rompuy, após a cimeira sobre o Euro

Nos últimos dois anos temos vindo a tomar medidas significativas para superar a crise, e nomeadamente em 21 de Julho do ano em curso. Todavia, os desafios económicos imediatos são tão graves que é necessário irmos mais além. Todos os líderes estão de acordo neste ponto.

Estamos determinados a tomar todas as medidas e a empreender todas as acções necessárias para assegurar a estabilidade da área do euro. Por conseguinte, estamos a trabalhar nas cinco frentes em que é necessário tomar medidas.

Esta noite chegámos a acordo sobre os objectivos e delineámos a nossa estratégia. Dentro de três dias chegaremos a uma conclusão. Entretanto, decorrerão em diversas instâncias os trabalhos técnicos preparatórios, e nomeadamente no Conselho dos Ministros das Finanças.

Gostaria de referir os cinco pilares em que assenta a estratégia global em que estamos a trabalhar.

1. Medidas enérgicas, por parte de todos os governos, para garantir a sustentabilidade das finanças públicas e reforçar o crescimento. Significa isto o pleno cumprimento dos objectivos orçamentais acordados e uma aceleração das reformas estruturais. Tal como referi na Conferência de Imprensa desta tarde, entre hoje e quarta-feira alguns membros do Conselho Europeu irão convencer os seus colegas de que é necessário que os seus países cumpram integralmente as medidas prometidas.

2. Uma solução sustentável para a Grécia: congratulamo-nos com o facto de o Parlamento grego ter aprovado um novo conjunto de medidas e com a decisão do Eurogrupo de desembolsar a 6.^a parcela. Estamos a estudar uma solução com o sector privado para aumentar a sustentabilidade, no âmbito de um novo programa para a Grécia.

I M P R E N S A

Dirk De Backer - Porta-voz do Presidente - ☎ +32 (0)2 281 9768 - +32 (0)497 59 99 19
Jesús Carmona - Porta-voz adjunto do Presidente - ☎ +32 (0)2 281 9548 / 5150 - +32 (0)475 65 32 15
press.president@consilium.europa.eu <http://www.consilium.europa.eu/>

EUCO 112/11

1
PT

3. Criação de uma barreira suficiente contra o contágio. Significa isto a maximização dos recursos do Fundo Europeu de Estabilidade Financeira (FEEF) sem aumentar o montante das garantias que lhes estão subjacentes. Os instrumentos do FEEF serão utilizados de forma mais flexível. Vão ser analisadas várias opções.

4. Restabelecimento da confiança no sector bancário europeu. Anunciei já este ponto após a realização do Conselho Europeu a 27, realizado esta tarde. Todos concordam que é necessário dispormos de um regime coordenado para recapitalizar os bancos e melhorar o seu financiamento. O acordo dos ministros das Finanças será ultimado na reunião dos membros do Conselho Europeu a realizar na próxima quarta-feira.

5. Uma melhor governação e uma mais forte integração da área do Euro. A curto prazo, tal implica a melhoria da nossa organização e o reforço do controlo orçamental e económico. A médio prazo isto significa uma maior convergência económica, mecanismos de aplicação mais eficazes e, em última instância, uma integração orçamental mais profunda.

Todos estes cinco elementos se encontram interrelacionados. Tanto sob o ponto de vista técnico como sob o ponto de vista político, constituem parte de um pacote único. É necessário aprofundar ainda os nossos trabalhos. É por esse motivo que tomaremos as decisões na próxima Cimeira sobre o Euro.

De uma certa forma, apenas suspendi a presente reunião. Por conseguinte encontramos-nos na quarta-feira!
